



ÁFRICA/EGITO - O Papa Tawadros II suspende as catequeses públicas por razões de segurança

Cairo (Agência Fides) - O patriarca copta ortodoxo Tawadros II cancelou ontem, pela terceira vez consecutiva, o encontro público semanal de oração e catequese por ele realizado toda quarta-feira à tarde na catedral copta do Cairo. Ao anunciar o cancelamento do encontro, o secretário-geral do Conselho de Igrejas no Egito Pe. Bishoy Helmy justificou mais essa medida do Patriarca fazendo referência explícita ao atual momento difícil atravessado pelo país, marcado pela violência após a queda do governo Morsi e o início de uma nova fase de transição política, sob a proteção do exército. "Desde 30 de junho", explica à Agência Fides o bispo copta católico Minya Botros Fahim Awad Hanna, "o Papa Tawadros evita aparecer em público, não tanto porque teme por sua vida, mas porque ele não quer que haja encontros de multidões nos quais algum idiota possa lançar alguma bomba. Neste momento, há aqueles que acusam os cristãos de serem os principais responsáveis pela revolta popular de 30 de junho".

Segundo fontes egípcias consultadas por Fides, o Ministério do Interior determinou o aumento dos níveis de proteção em torno do Papa Tawadros e do imã Al-Azhar Ahmed al Tayyeb.

Seja o Patriarca, seja o Imã apareceram ao lado do General Abdel Fattah al-Sissi em 3 de julho passado, quando o homem de destaque do exército egípcio tinha exposto o plano de transição para a fase sucessiva à deposição do Presidente islamista Morsi. Nos confrontos que se seguiram à detenção de Morsi, 6 coptas foram mortos por grupos da Irmandade Muçulmana e salafitas. No governo de transição decidido na terça-feira, 16 de julho, os ministros coptas são 3 de 33: Laila Rashed Iskandar no Meio Ambiente, Mounir Fakhry Abdel Nour no Comércio e Indústria e Ramsi George na Pesquisa Científica.

As catequeses de quarta-feira à tarde na catedral representam já um evento tradicional do ministério do Patriarca copta ortodoxo, que Papa Tawadros retomou em continuidade com o seu grande predecessor Shenuda III. (GV) (Agência Fides 18/7/2013).